



**A SACRALIDADE DO GESTO: REFLEXOS DE UM CINEMA DE POESIA EM TEOREMA DE PIER
PAOLO PASOLINI**

Felipe Puchalski da Silva Fiedler (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Curitiba II, felipe.fiedler.44@estudante.unespar.edu.br

Beatriz Avila Vasconcelos (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, beatriz.vasconcelos@unespar.edu.br

Alexandre Rafael Garcia (Coorientador/a)
Unespar/Campus Curitiba II, alexandre.garcia@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A presente comunicação é fruto de um projeto de Iniciação Científica desenvolvido no período de 2022 a 2023, integrado ao projeto de pesquisa “Imagem e poesia em pensamentos de cineastas”, coordenado pela Profa. Dra. Beatriz Vasconcelos. A contribuição da pesquisa de IC foi compreender as ideias de Pier Paolo Pasolini, escritor e poeta italiano, acerca do cinema de poesia e como essas ideias se materializam em seu filme Teorema (1968). Poeta e literato, Pasolini desenvolveu uma densa reflexão teórica sobre a linguagem de um possível cinema de poesia, especialmente no seu texto “Cinema de Poesia” (1962). Neste texto, Pasolini desenvolve o conceito de “subjetiva indireta livre”, dispositivo de linguagem poética cinematográfica pelo qual se faz possível uma projeção das intenções do autor nas ações e perspectivas das protagonistas. Em Teorema - filme que questiona a ironia burguesa através de uma família que encara sua verdadeira face, após cada integrante familiar relacionar-se sexualmente com um misterioso visitante - o uso da subjetiva indireta livre é evidenciado em diversos momentos, revelando recursos estilísticos do cineasta italiano dentro da montagem e decupagem, com atenção para o gestual erótico e sacro das protagonistas. Em um filme quase ausente de expressividade verbal, a intenção de Pasolini em adentrar à alma de suas personagens o levou a criar possibilidades de constituir uma decupagem intimista, em que, quanto mais intimidade a câmera tem com sua personagem, mais forte a carga poética da cena. Por isso, o gestual e o corpo são elementos importantíssimos em sua mise-en-scène, assim como o registro do olhar, compreendendo que a montagem é um recurso catalisador dessa expressão. Em um filme de poucas palavras e pura demonstração de afeto e desejo sexual, a aproximação da câmera a estes gestos é essencial, assim como nos momentos de intenso sofrimento da ausência e perda das protagonistas, sendo o registro do ponto de vista das personagens a consumação de uma ascensão poética.

Palavras-chave: Pier Paolo Pasolini. Teorema. Cinema de Poesia.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

